

## ***ADENDA ao Plano de Contingência do AEOS***



## Índice

<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>I- Organização Escolar</b>	<b>3</b>
<b>II- Frequência</b>	<b>4</b>
<b>III- Códigos de Conduta</b>	<b>5</b>
<b>IV- Limpeza e desinfeção de superfícies em ambiente escolar</b>	<b>5</b>
<b>V- Anexos:</b>	<b>9</b>
<b>Anexo I - Horário a cumprir a partir de 18 de maio 2020</b>	
<b>Anexo II - Equipamentos de proteção individual (EPI) para efetuar limpeza</b>	
<b>Anexo III -Técnica de Higienização das mãos com solução antisséptica de base alcoólica (SABA) ou água e sabão</b>	
<b>Anexo IV - Materiais de limpeza</b>	
<b>Anexo V- Preparação da solução à base do hipoclorito de sódio (diluição de 1/100)</b>	

## Introdução

Em cumprimento das orientações da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, esta adenda visa atualizar o Plano de Contingência do AEOS, ajustando-o face à evolução da situação e ao levantamento gradual das medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença COVID-19, nos termos da qual se definiu como primeiro passo no desconfinamento do sistema educativo, o regresso dos alunos dos 11.º e 12.º anos e dos 2.º e 3.º anos dos cursos de dupla certificação do ensino secundário às atividades letivas presenciais, a partir de 18 de maio de 2020.

Foi definido que todas as medidas são acompanhadas de condições específicas de funcionamento, incluindo regras de lotação, utilização de equipamentos de proteção individual, agendamento e distanciamento físico que acrescem às condições gerais para o levantar de medidas de confinamento.

Assim, impõe-se que sejam assegurados procedimentos, através da implementação de um plano de medidas que mitigue a possibilidade de contágio, garantindo a segurança da comunidade educativa.

## I - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

1. As atividades letivas presenciais com início a 18 de maio, funcionam no período da manhã, com os alunos do ensino profissional, de acordo com o horário elaborado (Anexo I).
2. Os espaços/salas selecionadas para as aulas presenciais são: sala 14; Sala TIC; Inf.1; Sala de Teatro e Biblioteca.
3. As atividades com as turmas decorrem em salas distanciadas entre si;
4. As turmas foram desdobradas em grupos, por forma a cumprir as regras de distanciamento físico. As sessões de orientação de PAP realizam-se em grupos de 5 alunos e as aulas, por turnos.
5. O intervalo entre as aulas tem a duração aproximada de 10 minutos, devendo os alunos permanecer, em regra, dentro da sala;
6. No percurso desde a entrada da escola (portão principal) até à sala de aula e às casas de banho, os alunos devem deslocar-se cumprindo os circuitos já definidos na escola, bem como o distanciamento físico. Fazer o uso das escadas, de sentido único, seguindo as setas de sinalização já existente.
7. Os percursos para a sala de isolamento, estão identificados, de acordo com o Plano de Contingência implementado;
8. Não é permitida a concentração de alunos nos espaços comuns da escola;
9. Estão encerrados os espaços não necessários à atividade letiva (refeitório; bar; sala de convívio de alunos e outros), bem como o acesso a máquinas de disponibilização de alimentos/bebidas;
10. A biblioteca e as salas de informática estão reduzidas a um terço a sua lotação máxima. Os alunos devem respeitar a orientação do professor relativamente aos lugares que podem ocupar ou respeitar a sinalética indicativa desses lugares, por forma a garantir as regras de distanciamento físico e não devem tocar de lugar;
11. Nas salas do pessoal docente e não docente, devidamente arejadas, os mesmos devem cumprir as regras do distanciamento físico.
12. A via digital é a privilegiada para todos os procedimentos administrativos;
13. Manter abertas, sempre que possível, as portas dos vários recintos e, eventualmente, as janelas, para evitar toques desnecessários em superfícies e manter os espaços arejados;

14. A equipa de educação para a saúde, inicialmente composta por duas docentes, será reforçada, nesta fase, passando a integrar também uma assistente operacional um elemento da direção que estará em contacto com o centro de saúde (equipa de saúde escolar), associações de pais, estudantes e outros. É responsável por elaborar e coordenar os respetivos planos de saúde;

15. Os recursos humanos presentes na escola são os estritamente necessários ao funcionamento das atividades letivas presenciais (pessoal docente e pessoal não docente);

16. Caso os professores das disciplinas a funcionar em regime presencial pertençam atestadamente a um grupo de risco, a escola adotará as seguintes estratégias:

a. Redistribuição do serviço docente;

b. Manutenção das aulas desse professor em sistema remoto, devendo ser assegurada coadjuvação presencial, podendo recorrer-se, se necessário, aos mecanismos de substituição previstos e regulados no Decreto-Lei n.º 132/2012, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 28/2017, quando seja necessário salvaguardar a saúde dos docentes sujeitos a um dever especial de proteção, invocando na plataforma como motivo de substituição a referida disposição legal.

17. Se necessário, a escola adotará outras estratégias que entenda ser mais adequada designadamente quanto à substituição dos docentes e locais das atividades letivas, garantindo a maior eficácia das medidas de contenção do coronavírus.

## II - FREQUÊNCIA

### Ensino Profissional

Os alunos frequentam, em regime presencial, as disciplinas da componente de formação sociocultural/geral e científica, com a mesma designação ou com conteúdos idênticos das que têm oferta de exames finais nacionais dos cursos científico-humanísticos, independentemente de terem manifestado a intenção de eleger os respetivos exames finais nacionais como provas de ingresso para o ensino superior.

Podem ainda ser retomadas as atividades letivas e formativas presenciais nas disciplinas de natureza prática e na formação em contexto de trabalho quando, designadamente por requererem a utilização de espaços, instrumentos e equipamentos específicos, não possam ocorrer através do ensino a distância ou da prática simulada e seja garantido o cumprimento das orientações da Direção-Geral de Saúde.

### Ensino à Distância

Todas as outras disciplinas continuam a funcionar remotamente. Nos casos das ofertas de dupla certificação, a FCT deverá, sempre que possível, ser recuperada no próximo ano, podendo haver lugar a antecipação de módulos de cariz menos prático.

No caso do terceiro ano, podem ser ponderadas classificações finais em função da conjugação de classificações atribuídas a momentos anteriores de FCT e/ou a outras componentes técnicas e práticas da formação.

### Assiduidade nas aulas presenciais

a) A assiduidade dos alunos é registada;

b) Os alunos que não frequentem as aulas presenciais, por manifesta opção dos encarregados de educação, veem as suas faltas justificadas, não estando a escola obrigada à prestação de serviço remoto.

### **Alunos em grupos de risco**

Se um aluno se encontrar atestadamente em grupo de risco, a escola deve facilitar o apoio remoto, à semelhança do que acontece em todos os casos de doença prolongada.

### **Outros**

Se um professor faltar, deve ser assegurada a sua substituição. Deve sempre ser garantida a permanência dos alunos em sala de aula, e deve o professor assegurar trabalhos que possam ser desenvolvidos autonomamente, nestas circunstâncias.

## **III- CÓDIGOS DE CONDUTA**

Neste regresso parcial às aulas presenciais devem manter-se os esforços para conter a propagação do novo coronavírus.

Neste sentido, reforçam-se as medidas de prevenção diária que deverão ser implementadas por toda a comunidade educativa, dentro e fora do recinto escolar:

1. Utilizar máscaras no interior da escola (dentro e fora da sala de aula, exceto nas situações em que a especificidade da função não o permita) e no percurso casa-escola-casa (especialmente quando utilizados transportes públicos);
2. Evitar tocar na parte da frente da máscara;
3. Ao entrar na escola, desinfetar as mãos com uma solução antisséptica de base alcoólica (SABA);
4. Lavar frequentemente as mãos, com água e sabão, esfregando-as bem durante, pelo menos, 20 segundos;
5. Reforçar a lavagem das mãos antes e após as refeições (trazidas de casa), antes e após as aulas, antes e após o uso da casa de banho e sempre que estejam sujas;
6. Usar lenços de papel (de utilização única) para assoar, deitá-los num caixote do lixo depois de utilizados e lavar as mãos, com água e sabão, de seguida;
7. Tossir ou espirrar para a zona interior do braço, com o cotovelo fletido, e nunca para as mãos;
8. Evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca;
9. Manter o distanciamento físico, dentro e fora do espaço escolar;
10. Evitar tocar em bens comuns e em superfícies como corrimãos, maçanetas, interruptores, etc;
11. Divulgar/promover, nos espaços educativos, campanhas de sensibilização para as boas práticas de higiene, uso, colocação e remoção de máscara, bem como de distanciamento físico e etiqueta respiratória.

## **IV- LIMPEZA E DESINFEÇÃO DE SUPERFÍCIES EM AMBIENTE ESCOLAR.**

Os Assistentes Operacionais do AEOS, responsáveis pela limpeza e desinfeção de superfícies estão organizados em equipas que funcionam de modo rotativo.

Têm conhecimento das regras de utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e de lavagem correta das mãos, de acordo com os anexos II e III, bem como da frequência de desinfeção dos espaços e superfícies escolares (anexos IV e V).

## Procedimento

1. Quando se vai desinfetar uma área, as principais preocupações a ter em conta são:

a) Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para efetuar limpeza:

- Bata ou avental impermeável por cima da farda (não usar roupa que traz de casa);
- Máscara;
- Protetor ocular;
- Luvas resistentes aos desinfetantes (de usar e deitar fora);
- Utilizar uma farda limpa todos os dias e um calçado próprio só para as limpezas.

b) Entrada na “área suja”:

- O profissional deve entrar nos locais a limpar já totalmente equipado com o EPI vestido e com o material de limpeza, levando também consigo sacos prontos para a recolha dos resíduos;
- Ao entrar na “área suja”, deve abrir janelas e arejar a área, sempre que possível.

c) Operação dentro da “área suja”:

- Começar a limpar de alto para baixo e das zonas mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída;
- Ter um cuidado especial na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas;
- À medida que se vai limpando, depositar os materiais descartáveis em sacos apropriados (de cor diferente dos habituais, ou devidamente identificados), tendo o cuidado de não contaminar o exterior do saco.

d) Saída da “área suja”:

- No final da limpeza, esperar para ter o espaço totalmente arejado e só depois fechar as janelas;
- Limpar os frascos e produtos de limpeza antes de sair;
- Limpar as luvas e calçado por fora sem os retirar;
- Colocar o saco sujo dentro de outro limpo e fechar o saco;
- Sair da área e fechar a porta, sempre que possível;
- Terminadas as limpezas, colocar os EPI reutilizáveis, em embalagem própria hermeticamente fechada, para os transportar até à zona de desinfecção/lavagem do material e os EPI descartáveis nos sacos de resíduos.

e) Resíduos:

- Os sacos de resíduos devem ser colocados no contentor (“caixote do lixo”) dos resíduos indiferenciados. Estes resíduos não devem, em caso algum, ser colocados no contentor de recolha seletiva, nem depositados no ecoponto.
- Nunca deixar os sacos de resíduos em espaços públicos, ou zonas onde possam ser mexidos.

2. Frequência de limpeza

As frequências de referência são:

- Casas de banho - pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde;
- Zonas e objetos de uso comum - corrimãos, maçanetas das portas, interruptores, zonas de contacto frequente - pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde;
- Salas de aula - no final de cada utilização, sempre que haja mudança de turma;
- Salas de professores - de manhã e à tarde;

### 3. Produtos e técnicas de desinfeção de espaços escolares

A limpeza e desinfeção de espaços escolares interiores utiliza os seguintes produtos e técnicas:

#### a) Agentes de desinfeção:

Solução de hipoclorito de sódio pronta a usar (já diluída) com a concentração de 0,05%. Se tiver de diluir o hipoclorito de sódio ou outro produto com igual poder desinfetante e álcool a 70º (para superfícies que não suportam o hipoclorito de sódio), siga as indicações do anexo IV.

#### b) Método de aplicação:

A limpeza deve ser húmida com:

- Balde e esfregona para o chão;
- Panos de limpeza descartáveis ou panos reutilizáveis (laváveis) de microfibras, se houver condições para serem lavados e desinfetados pelo calor, em máquina de lavar;
- Sempre que possível, deixar as superfícies humedecidas, até que sequem, ao ar, para que o desinfetante possa atuar eficazmente.

#### c) Ordem de limpeza dos espaços fechados (Salas de aula, salas de professores, entre outros):

A limpeza deve começar de alto para baixo, das zonas mais limpas para as mais sujas, e das mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída. O chão deverá ser o último a ser limpo.

Ter especial cuidado na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; bancadas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas.

#### d) Procedimento gerais

- Lavar primeiro as superfícies com água e detergente e, em seguida, espalhar uniformemente a solução de hipoclorito de sódio nas superfícies;
- Deixar atuar o desinfetante nas superfícies durante, pelo menos, 10 minutos, sempre que possível;
- Enxaguar as superfícies só com água;
- Deixar secar ao ar, sempre que possível.

#### e) Procedimentos específicos

- Superfícies e equipamentos que devem ser alvo de especial atenção: maçanetas de portas; interruptores de luz; telefones; botões de elevadores; torneiras; manípulos de autoclismos; corrimãos; materiais de computadores, tais como teclados, ecrãs e rato; equipamentos eletrónicos ou outros existentes que sejam de manuseamento frequente.

- Chão (último a limpar): deve ser lavado com água e detergente comum, seguido da desinfeção com solução de hipoclorito de sódio pronta a usar, ou solução diluída em água fria no momento da utilização, conforme anexo V e instruções do fabricante.

- Instalações sanitárias: devem ser lavadas, preferencialmente, com produto que contenha na composição detergente e desinfetante (2 em 1) porque é de mais fácil e rápida aplicação e desinfeção. O balde e a esfregona utilizados nas casas de banho não devem ser usados noutros espaços. Deve-se utilizar panos diferentes para os lavatórios e as áreas à volta destes e para o exterior das sanitas.

A limpeza das casas de banho deve seguir a seguinte sequência:

1. Iniciar a limpeza pelos lavatórios (primeiro as torneiras e só depois o lavatório) e superfícies à volta destes;

2. De seguida, passar para a limpeza dos sanitários:

2.1. Parte interior:

- Aplicar o produto detergente com base desinfetante, deixando atuar durante, pelo menos, 5 minutos;

- Esfregar bem por dentro com o piaçaba;

- Puxar o autoclismo com o piaçaba ainda dentro da sanita para que este também fique limpo;

- Volte a puxar a água.

2.2. Parte exterior:

- Espalhar o detergente/desinfetante na parte superior da sanita e sobre a tampa;

- Esfregar com o pano: primeiro a tampa e só depois a parte exterior da sanita (parte superior e os lados);

- Passar o pano só com água;

- Deixar secar ao ar;

- Limpar e desinfetar bem o botão do autoclismo no final.

No final da limpeza, deve voltar a passar um pano humedecido em desinfetante em todas as torneiras.

3. O chão deve ser lavado como descrito anteriormente.

Maio 2020

## ANEXO I

### Ensino Presencial

Horário a cumprir a partir de 18 Maio 2020

	Segunda-feira	Espaço	Terça-feira	Espaço	Quarta-feira	Espaço	Quinta-feira	Espaço	Sexta-feira	Espaço
09:25 ... 10:15	Carlos Costa PAP	Biblioteca	João Abreu PAP	Biblioteca	Irma <u>Caetano</u> PAP  Clara Godinho 2C Psicologia (9 alunos)	Biblioteca Sala aula				
10:30 ... 11:20	Carlos Costa Sónia Mondim PAP	Biblioteca <a href="#">Info  </a>	João Abreu João Miguel Santos Helena Rodrigues PAP	Biblioteca <a href="#">Info  </a> TIC	Irma <u>Caetano</u> PAP  Clara Godinho 2C Psicologia (9 alunos)	Biblioteca Sala aula	Teatro PAP	<a href="#">Info  </a> <a href="#">Salas</a> <a href="#">Teatro</a>		
11:30 ... 12:20	Sónia Mondim PAP	<a href="#">Info  </a>	Pedro Ribeiro João Miguel Santos Helena Rodrigues PAP	Biblioteca <a href="#">Info  </a> TIC	Clara Godinho 2C Psicologia (9 alunos)	Sala aula	Teatro PAP		Hélder Costa PAP	Biblioteca
12:30 ... 13:20			Pedro Ribeiro PAP	Biblioteca	Clara Godinho 2C Psicologia (9 alunos)	Sala aula				

\*Os orientadores de PAP irão realizar sessões com um máximo de 5 alunos.

## ANEXO II

### Equipamentos de proteção individual (EPI) para efetuar limpeza

- Bata ou avental impermeável por cima da farda (não usar roupa que traz de casa);
- Máscara;
- Protetor ocular;
- Luvas resistentes aos desinfetantes (de usar e deitar fora);
- Utilizar uma farda limpa todos os dias e um calçado próprio só para as limpezas.

### SEQUÊNCIA DA COLOCAÇÃO DO EPI

1

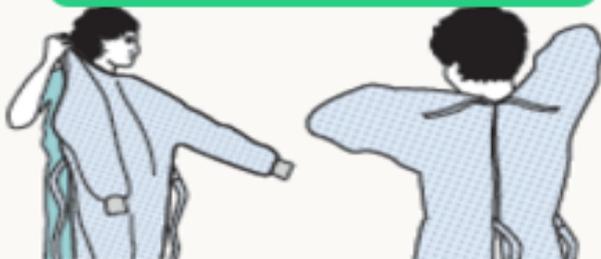
**Amarre o cabelo**  
**Remova anéis ou joias**

2

**Higienize as mãos**  
**antes de colocar o EPI**

3

**Coloque a bata impermeável ou**  
**avental**



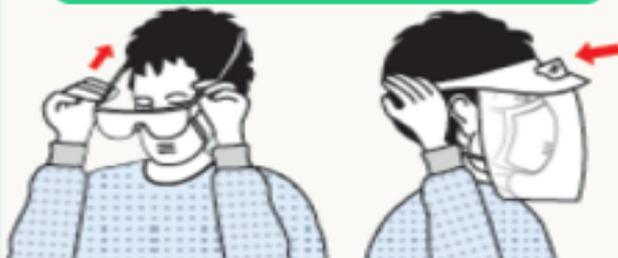
4

**Coloque a máscara**



5

**Coloque a Proteção Ocular**



6

**Coloque as luvas**



## SEQUÊNCIA DA REMOÇÃO DOS EPI

O EPI deve ser removido numa ordem que minimize o potencial de contaminação cruzada

### Seqüência de remoção dos EPI

1

**Luvas :**  
A parte externa das luvas está contaminada



Higienize as mãos com água e sabão ou SABA

2

**Bata ou avental :**  
A parte da frente da bata está contaminada



3

**PROTETOR OCULAR:**  
A parte exterior dos Óculos ou da Viseira está contaminada



4

**MÁSCARA**

Higienize novamente as mãos.  
Não toque na frente da máscara porque está contaminada.



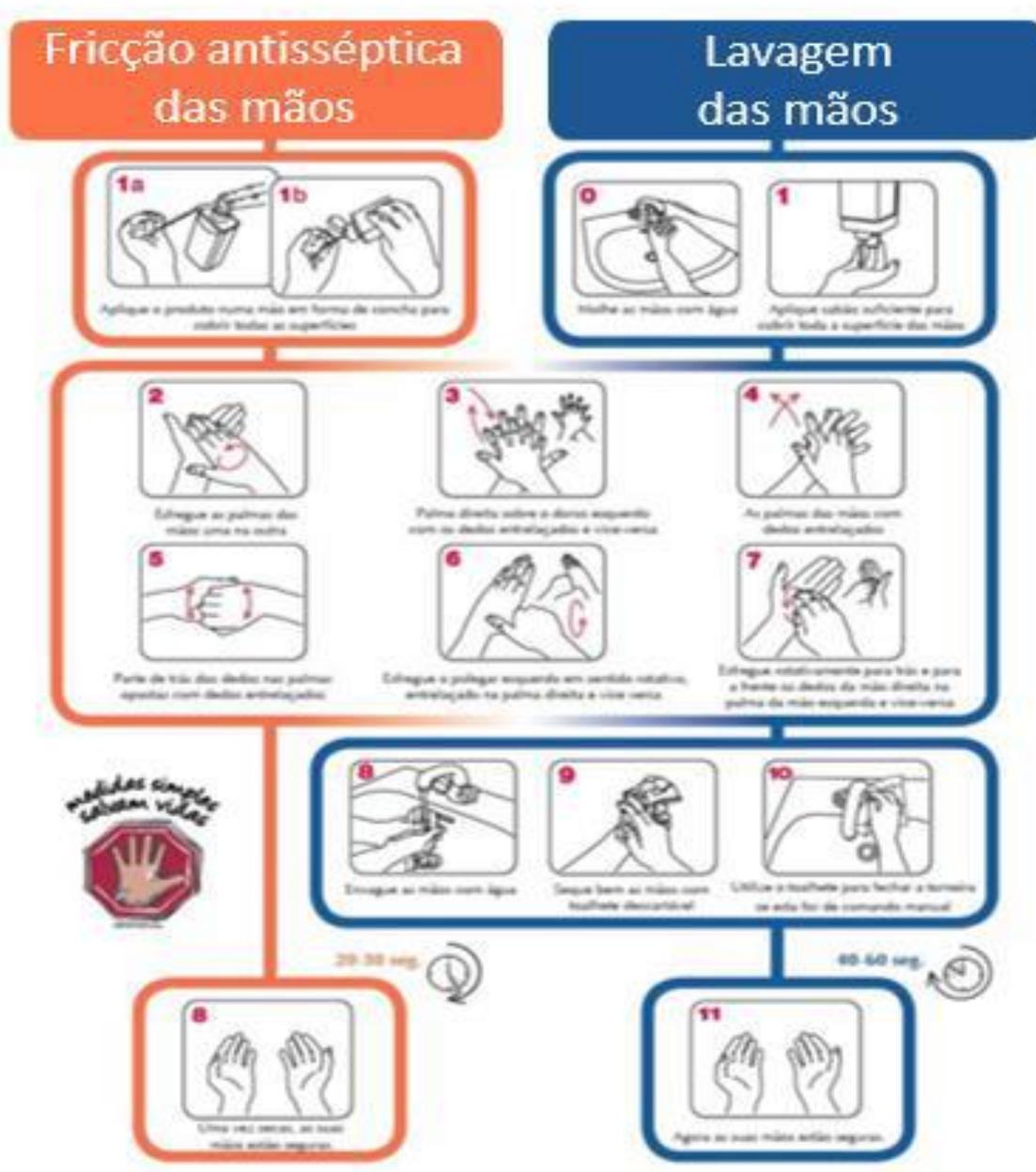
5

Higienize as mãos com água e sabão ou SABA



### ANEXO III

## Técnica de Higienização das mãos com solução antisséptica de base alcoólica (SABA) ou água e sabão



## ANEXO IV

### Materiais de limpeza

Devem existir materiais de limpeza distintos (de uso exclusivo), de acordo com o nível de risco das áreas a limpar.

MATERIAIS LIMPEZA	IMAGEM	COMENTÁRIOS
Pulverizador manual (bem rotulado)		Não usar pulverizadores nas áreas de exposição e preparação de alimentos
Panos de limpeza		Os panos de limpeza devem ser, preferencialmente, de uso único e descartável; Se forem panos reutilizáveis, devem ser de microfibras e que aguentem a lavagem e desinfeção pelo calor em máquina de lavar.
Balde		O balde e esfregona para o chão são habitualmente reutilizáveis, pelo que se deve garantir uma limpeza e desinfeção destes equipamentos no final de cada utilização;
Esfregona		O balde e esfregona usados nas casas de banho não devem ser usados nas áreas de alimentação, ou em outros espaços

## ANEXO V

### Preparação da solução à base do hipoclorito de sódio (diluição de 1/100)

Concentração original do hipoclorito de sódio de 5% de cloro ativo	Quantidade final de solução pretendida 1000ppm	Volume de hipoclorito de sódio	Volume de água
	1 Litro	10 mililitros	990 mililitros
	5 litros	50 mililitros	4,950 litros
	10 litros	100 mililitros	9,900 litros

#### Notas:

**1** - Preferir sempre a solução de hipoclorito de sódio adquirida no mercado, já **pronta a usar**, sem ter de fazer diluições.

**2 - Diluição:** deitar primeiro no balde a quantidade de água que se pretende e adicionar, de seguida, a quantidade do desinfetante, para evitar acidentes por salpicos. Seguir sempre as instruções do fabricante inscritas nos rótulos dos produtos para as diluições.

**3 - Segurança no uso de desinfetantes e seu acondicionamento:** rotular bem os frascos dos desinfetantes; não colocar desinfetantes em garrafas de água; manter os desinfetantes em local inacessível a crianças.